

Funaro otimista com o desfecho da negociação

por Edson Beú
de Brasília

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, disse que o Brasil não pode continuar sendo um país exportador de capitais apenas para pagar os serviços da dívida externa. O ministro assinalou que em cinco anos nossa economia sofreu uma sangria de US\$ 53 bilhões, obtendo menos de US\$ 20 bilhões de recursos para financiar seu desenvolvimento.

Dilson Funaro manifestou-se otimista em relação ao desfecho das negociações que serão iniciadas com o Clube de Paris. Na sua opinião, a situação do País hoje justifica uma perspectiva mais favorável, em decorrência do comportamento de nossa economia depois da edição do Plano Cruzado. O ministro disse também que o Brasil possui um nível de reservas cambiais sufi-

ciente para respaldar uma posição mais independente do governo brasileiro diante dos credores.

JUROS

O ministro da Fazenda reconheceu as altas taxas de juros ocorridas nos últimos dias, e, segundo a EBN, disse esperar que também elas voltem a um patamar razoável. Nesse sentido, afirmou estar conversando muito com o Banco Central para atuar na diminuição dessas taxas. "Há desequilíbrios de vez em quando na economia e nós temos de atuar para equilibrá-la novamente." Acrescentou que o governo decidiu não fazer nenhuma alteração no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a não ser no caso de importação de petróleo. "Todos os outros permanecem iguais como eram antes e o mercado financeiro está sem alteração", afirmou.